



Divisões na Igreja



Antonio Vitor de Lima Borba

Divisões na Igreja

Comentário lição 03

Os cristãos coríntios passavam por uma situação muito difícil. A comunhão entre os crentes estava abalada por causa das dissensões e divisões na igreja. Os coríntios não estavam sabendo lidar com as diferentes pensamentos e personalidades, e isso estava causando um grande dano ao crescimento da igreja em Cristo.

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

AS DISSENSÕES E SEUS PREJUÍZOS PARA A IGREJA

Em toda trajetória da história da igreja, as dissensões trouxeram grandes prejuízos ao invés de benefícios. Estamos falando de pessoas que além de pensarem de maneira distinta, agem para que essa diferença seja aparente também em seus relacionamentos como cristãos. A igreja em Corinto estava passando por esse problema, o que afetava o bom andamento da obra do Senhor naquela cidade.

Paulo, ao receber a mensagem de que a igreja estava dividida, faz um apelo aos destinatários da carta dizendo: “Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões” (1 Co 1.10). O apóstolo pede que a igreja entenda que mesmo diferentes, devem estar unidos em um só propósito.

A unidade que Paulo apela é de natureza interior. Falar a mesma coisa significa mais que simplesmente articular as mesmas palavras; é estar “unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer” (1 Co 1.10). Isto somente é possível à medida que os crentes relacionam-se não somente uns com os outros, mas com o Senhor Jesus Cristo, para cuja comunhão foram chamado (1 Co 1.9) e em cujo nome Paulo faz o seu apelo (1 Co 1.10)¹.

Divisões na Igreja

A exortação “digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer” não exige que todos pensem exatamente do mesmo modo. Existe uma grande diferença entre ter pontos de vista diferentes e ser alguém que promova divisões. Um grupo de pessoas não concordará totalmente em todas as questões, mas todos podem trabalhar juntos harmoniosamente se concordarem naquilo que é verdadeiramente importante: Jesus Cristo é o Senhor de todos².

O PARTIDARISMO NA IGREJA

O problema das divisões na igreja fica aparente nos partidos que se formaram na congregação em Corinto. Paulo comenta os referidos “grupos” com preocupação e com o objetivo de apresentar o perigo que isso correspondia ao andamento do Evangelho.

Nesta grande e diversa igreja de Corinto, os crentes tinham predileções por diferentes pregadores. Como o Novo Testamento ainda não havia sido escrito, os crentes dependiam muito da pregação e do ensino para a compreensão espiritual do significado do Antigo Testamento. Alguns seguiam Paulo, que havia fundado sua igreja; outros, que tinham ouvido Pedro em Jerusalém, seguiam-no; e ainda outros ouviam somente Apolo, um eloquente e popular pregador que teve um ministério dinâmico em Corinto (At 18.24; 19.1). Embora esses três pregadores tivessem uma mensagem em comum, suas personalidades atraíam pessoas diferentes. Naquele momento, a igreja corria o risco de divisão. Mencionando Jesus Cristo dez vezes nos primeiros dez versos, Paulo deixou claro quem todos os pregadores e ensinadores deveriam enfatizar. A mensagem de Deus é muito mais importante do que qualquer mensageiro humano².

Ainda existiam aqueles que se diziam “eu sou de Cristo”, pois desdenhavam dos demais, acreditando em uma justiça própria. Isso acrescentava ainda mais a situação deplorável em que se encontrava a igreja dos coríntios.

AS DIVISÕES E SEUS PERIGOS

Divisões na Igreja

O que o apóstolo desejava é que os cristãos coríntios entendessem que a maior importância do verdadeiro Evangelho não é o líder humano, mas o centro de sua mensagem: Jesus Cristo. Os crentes em Corinto estavam olhando mais a criatura do que o Criador. Estavam elevando o escolhido acima de quem o escolheu.

Fomos chamados a servir a Cristo e aprender com as diferenças de todos. As divisões apenas são para a destruição do Reino, e quem as promove estão a serviço daquele que deseja o fim de todas as pessoas longe de Deus.

Paulo perguntava se as disputas dos coríntios haviam “dividido” Cristo. Esse é um retrato do que acontece quando a Igreja (o corpo de Cristo) é dividida. Com as muitas igrejas e estilos de adoração disponíveis hoje, é fácil alguém dizer: “Meu pastor é melhor que o seu!” Fazê-lo seria como dividir Cristo novamente. Mas Cristo não está dividido. Seus verdadeiros seguidores também não devem que nada os divida. Não deixe que sua predileção por qualquer ensinador, pregador ou autor o leve ao orgulho. Devemos ser sempre fieis a Cristo, buscando a unidade que Ele deseja para o seu povo².

Sirva somente a Cristo. Aos homens apenas devemos respeito.

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Divisões na Igreja

Referências:

1 – ARRINGTON, French L.; STRONSTAD, Roger. **Comentário Bíblico Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015.

2 – **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

Divisões na Igreja

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA